

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

FORMAÇÃO DOCENTE E PERCEPÇÃO SOCIAL: OBSTÁCULOS AO ENSINO DE LUTAS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Isaías Rodrigues da Silva¹, Sabrina Alves Viana², Nilmara Serafim Chagas³

¹ Isaías Rodrigues da Silva – URCA

² Sabrina Alves Viana – URCA

RESUMO

Introdução: Esse trabalho discute a dificuldade de colocar em prática o ensino das lutas no ambiente escolar já que elas são aplicadas, enquanto manifestações da cultura corporal e estão contempladas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como conteúdos essenciais para a Educação Física escolar. No entanto, a implantação desse conteúdo nas escolas brasileiras enfrenta dificuldades há muito tempo. **Objetivo:** Analisar os principais obstáculos que interferem no ensino de lutas nas escolas. Brasileiras, sendo o foco a formação docente e a percepção social, segundo as observações e experiências durante o estágio supervisionado. **Método** As prática de estágio supervisionado na escola ocorreram no período de 21-02-2025 a 05-05-2025, relativo à graduação em Educação Física da Universidade Regional do Cariri no campo de estágio escolhido, escola de ensino privado Agape em Crato, CE, 63100-140, fundamental 2, nas turmas 6ª a 9º ano. Os estagiários proporcionaram uma parceria conjunta ao professor da instituição no qual levaram uma aula prática com um profissional de judô onde os alunos vivenciaram técnicas básicas da modalidade, como, queda, rolamento e equilíbrio, praticando as habilidades motoras, disciplina e interesse pela prática esportiva. **Resultados:** Foi notório que os métodos da atividade utilizada na aula despertou os interesses tanto dos que nunca praticaram como dos que já praticam não apenas para esporte profissional mas também como lazer. **Conclusão:** A importância deste estudo reside na contribuição para a compreensão dos desafios enfrentados na implementação das lutas nas aulas de Educação Física e na proposta de estratégias que possam viabilizar sua efetivação. Recomenda-se, portanto, a promoção de programas de formação continuada para os professores, a fim de capacitá-los adequadamente, e a realização de campanhas de conscientização para desmistificar as lutas e ressaltar seus benefícios no contexto escolar

Palavras-chave: : Lutas, Alunos, Educação Física, Formação.